

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESTASTICA

—EXPEDIENTE—

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

XVI DOM. DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO DO DIA

S. LUCAS, CAP. XIV, V. 1-11

N'aquelle tempo, tendo Jesus entrado, um dia de sabbado, em casa de um dos principaes phariseus, para assistir a um banquete, os que alli se achavam o observavam (1). Ora, estava diante d'elle um homem hydropico. E Jesus dirigindo-se aos doutores da lei e aos phariseus, lhes disse: E' licito curar um enfermo no dia do sabbado? Mas elles guardaram silencio, e elle, tomando aquelle homem pela mão, o curou e o despediu. Depois lhes disse: Qual de vós, se o seu boi ou burro vem a cahir n'um poço, não se apressa a tiral-o logo para fóra, ainda mesmo no dia do sabbado? (2) E elles nada podiam responder-lhe. Depois, observando que os convivas escolhiam os primeiros logares, lhes propoz esta parabolá, dizendo-lhes: Quando fôrdes convidados para bodas, não tomeis o primeiro logar, não seja que se ache algum mais elevado em dignidade que vós, e que aquelle que vos houver convidado venha dizer-vos: Cedei o vosso logar a este, e então tenhaes a vergonha de descer ao ultimo logar (3). Mas quando fôrdes convidados, ide pôr-vos no ultimo logar, de maneira que aquelle que vos houver convidado vos diga, quando vier: Meu amigo, sobe mais acima; e será isso uma honra para vós aos olhos de todos os convivas; porque aquelle que se eleva será humilhado, e aquelle que se humilha será elevado.

REFLEXÕES PRATICAS

Este Evangelho encerra diferentes cousas dignas de particular observação.

1.º Os phariseus observavam a Jesus, não para admirarem aquelle ar magestoso e cheio de bondade, aquella nobre simplicidade que brilhava em toda a sua pessoa; não para recolherem os divinos oráculos e as palavras de vida que sahiam da sua bocca; não para se edificarem pela santidade da sua vida; mas sim para vêr se descobriam alguma cousa censuravel nas suas palavras ou acções. Este proceder é mui commum no mundo, onde a gente se observa, onde se espregueia, com o intuito de achar alguma materia para a zombaria e critica. Se sentirmos em nós algum germem d'este espirito de malignidade, duas considerações nos devem levar a destrui-lo: primeira, é que não quizeramos certamente ser objecto d'elle, e que a caridade nos prohibe que façamos aos outros o que não quizeramos que elles nos fizessem; segundo, é que este espirito de critica sempre acaba por tornar odioso aquelle que a elle se entrega.

2.º Aquelles mesmos phariseus, que prohibiam se curasse um enfermo no dia do sabbado, e que comtudo permitiam, no mesmo dia, que se tirasse um boi ou um burro d'uma cova em que tivesse cahido, representam os christãos que tem muito a peito cousas que não são de obrigação, e que não rezeiam violar os mandamentos mai-

positivos e formaes. Assim, por exemplo, vêem-se alguns que, ao domingo, não queriam ir á igreja sem terem bellos vestidos, e que não temem vergonha de apparecer alli com a consciencia toda manchada pelo peccado. Vêem-se outros que são fidelissimos em receber as cinzas no primeiro dia da quaresma, e que contudo não vão á confissão e se revolvem no peccado mortal. Outros fariam escrupulo de não ir adcrar a cruz durante a semana sancta, e não fazem nenhum em faltar ao dever da communhão paschal. Outros não queriam deixar de resar tal oração, de mandar ler um evangelho tal dia e em tal altar, e não se pejam de orar habitualmente com distrações voluntarias e sem devoção alguma, de blasphemar o sancto nome de Deus, e de se entregar a todas as especies de disorders e excessos. E' isto portar-se como phariseu antes que como christão; e aquelles que obram d'esta sorte devem saber que todas as obras de superrogação, todas as práticas que não são senão de simples consello, não impedirão que vão para o inferno, a não ser que observem ao mesmo tempo tudo quanto é prescripto por Jesus Christo e pela sua Igreja.

3.º O divino Salvador, pela parabolá que propõe aos phariseus, nos ensina quão necessaria é a humildade, pois que, sem a pratica d'esta virtude, é impossivel chegar a gloria eterna: «Aquelle que se eleva será humilhado, e aquelle que se humilha será elevado.» De resto, para ser humilde, não deveria bastar conhecer-se? Que era eu ha cem annos? era menos que um pouco de pó, menos que um vil insecto; não era nada, e ainda não seria nada, se Deus, por sua pura bondade, não me houvesse tirado do abysmo do nada. Que motivo não tenho de humilhar-me, por esta só consideração, em presença do meu Criador? Deu-me Deus a existencia e a vida, mas aqui que novo motivo de humilhação! Que tomou elle para formar o meu corpo? um pouco de barro, isto é, o que ha mais vil e abjecto, para me convencer de que, não sou senão terra e de que á terra voltarei, a fim de que, lembrando-me sempre da minha origem, eu não tenha tentações de elevar-me, nem de glorificar-me.— E' depois certo que nós não somos, no principio, senão um fraco limo, e que o corpo do mais poderoso monarcha, do maior heroe, inteiramente similhante ao homem mais miseravel, não é mais que um punhado de pó e cinza que em breve o vento levará, e do qual não se encontrará vestigio algum. Considerando assim o que fomos, o que somos e o que havemos de ser, poderíamos ser vaidosos e orgulhosos? Poderíamos, pelo contrario, deixar de humilhar-nos e desprezar-nos, pensando em que a podridão é nosso pae, que os vermes são nossa mãe e nossas irmãs e que, sahidos do seio da terra, a elle devemos voltar um dia?

(1) Para encontrarem nas suas palavras ou acções algum motivo de o accusarem.

(2) Se se póje, no dia do sabbado, salvar um vil animal por interesse, com mais forte razão se póde curar um homem por caridade. As obras da caridade são de todos os momentos, e devemos ao proximo bons officios todas as vezes que lh'os podemos prestar.

(3) Não quer dizer Jesus Christo que cumpre pôr-se no ultimo logar, justamente com vistas de receber honra, ou de evitar a confusão. Mostra simplesmente o effeito ordinario duma acção de humildade, que é attrahir honra e respeito, ao passo que a presumpção não attrahse senão desprezo e confusão.

Edificante

Enquanto os revolucionarios agitavam Paris, por occasião da ultima grève ferro-viaria, 5000 operarios catholicos empregados nas estradas de ferro ouviam a palavra pacificadora do Arcebispo de Paris, na Basilica do Sacré Cœur.

Na União Catholica formada pelos operarios das estradas de ferro francezas, acham-se inscriptas 39 mil pessoas. O Syndicato, porém, conta 50 mil operarios.

O CATECISMO NA IGREJA

Acima da escola está o ensino na igreja e pelo padre, ensino que não deve faltar, ainda quando o menino o tenha recebido na familia e continuado na escola. Neste particular temos conquistado bastante terreno.

Nós o conhecemos, e damos por isso muitos louvores ao Senhor de todo o bem: mas força é confessar que muito nos resta ainda por tentar, e muito mais por acabar.

Cumpram, sem demora, esta obrigação gravissima os pastores, curas e capellães que, apesar de tão repetidos brados do Summo Pontífice e nossos, ainda dormem o somno mortal e mortifero da indolencia, e não ensinam o catecismo em suas igrejas, com o que pecam gravemente e são causas de se perderem tantas almas.

Valham-se de auxiliares para o desempenho deste rigoroso dever. Fundem as associações da Doutrina christã, mandadas estabelecer pelo SS. Padre Pio X em cada parochia, obrigação que com mangua não pequena vemos transcurada em muitas dellas.

Principalmente se valham desses auxiliares para os meninos e pobrezinhos que moram na roça, retirados do centro onde podiam aprender. Instituem fragas, para attrahir os meninos: festas, divertimentos, canticos, premios; e não deixem de fazer a primeira communhão com o mais attraente apparatus, depois do apparelho que requer este acto augusto. (Da Past. Collect.)

O «Volksverein»

O «Volksverein», isto é, a União Popular Catholica dos Allemães tem 700 mil associados. Só o anno passado entraram quasi 50 mil.

Recente allocução DE PIO X

Na sala consistorial do Vaticano, em presença do Santo Padre Pio X, procedeu-se no dia 19 de julho, a leitura e promulgação dos dois decretos relativos ás virtudes, em grau heroico, das Veneraveis Servas de Deus, Luiza de Marillac (viuva Legras), co-fundadora das Irmãs de Caridade, e Maria da Encarnação, religiosa Ursulina.

Quando o Congresso lemnista, reunido recentemente em Roma, deixava de si triste recordação com suas affirmações leigas e ante-christãs, diz o *Eco del Pontificato*, teve aqui a palavra do Santo Padre opportuna occasião para glorificar e reivindicar as heroínas da fé, da piedade, do sacrificio e abnegação christã, offerecendo-as em exemplo ás mulheres catholicas.

Após a leitura dos decretos, assim respondeu S. Santidade á saudação que, por esse motivo lhe dirigiu Mons. Paulo Bruchesi, Arcebispo de Montreal (Canadá):

«Parece verdadeiramente, como vós, Monsenhor, o dizeis ha instantes, que a propria Providencia, sem nenhuma previsão nossa tenha determinado, que, num mesmo dia, fossem glorificadas estas duas Servas de Deus, que, embora pertençam cada uma a um instituto religioso differente, comtudo, pela sua generosidade e pelas obras de religião e de caridade a que se consagraram, surgem como duas palmas que dão um mesmo fructo: como duas flores, que, embora de hastes diversas, derramam a mesma suave fragancia; como duas estrellas que de constellações distinctas expedem a mesma luz.

Uma e outra da mesma patria, a França: nascida quasi no mesmo tempo: Luiza de Marillac em Paris em 1591, e Maria Guyot em Tours em 1599, só a oito annos de distancia. Ambas favorecidas de anemão pela graça, chamadas á virgindade, e, por obediencia aos paes e conselho de seus directores espirituaes, ambas levadas a contrahir a união conjugal; vivias todas duas, uma após dozes annos, e a outra depois de tres de matrimonio, consagraram-se ao Senhor, e, confiando santamente á educação christã o fructo de seu amor, o filho unico, seguem a voz que lhes repete: Quem não desprende da terra os seus affectos, não é digno de mim.

Luiza institue a associação das Irmãs de Caridade, Maria professa no mosteiro das Ursulinas, e, pouco depois, com o ardor de um apóstolo, abandona a patria para evangelizar o Canadá.

O espectáculo de pobres mulheres e donzellas fracas e timidas que abandonam o mundo para esposarem a Jesus Christo, consagrando-se exclusivamente á contemplação e á oração; appareceu com o chistianismo, e durará enquanto durar a Igreja. Porém, damas inertes, timoratas mocinhas, que renunciam tambem ás alegrias da familia, para se consagrarem á educação dos pobres filhos do povo, a assistencia dos enfermos, e a todas as obras que o amor de Deus pode suggerir para socorrer as necessidades materiaes e espirituaes dos proprios irmãos: que deixam a patria para ir a paizes longinquo e inhospitos exercer o apostolado, sem outra esperanza mais que a de coroar uma vida de mil sacrificios com a morte do martyr: são estes os milagres que operou com as Ursulinas, no Canadá, Maria da Encarnação, e em todo o mundo Luiza de Marillac com as suas 35 Irmãs de Caridade.

Por isso, ao mesmo tempo que me congratulo com vósco, dilectos filhos, pelas novas proclatorias que tendes no ceo, para alcançar os auxilios e graças que sustentam a vossa fraqueza e debilidade na santa missão, comvósco tambem confio em que as orações de uma e de outra obterão, principalmente no Canadá, a concordia dos animos e que, sem imposições nem preferencias, todos se olliem como filhos de um mesmo pae, remidos todos pelo sangue de Jesus Christo e todos chamados á herança do mesmo paraíso.

Confiamos que as orações e os exemplos de Luiza de Marillac e Maria da Encarnação façam conhecer ao mundo que a verdadeira civilisação não se propaga com o ensino leigo, com o feminismo, ou com a pretensão a direitos sem deveres, subvertendo se a obra divina da creação, porém, assentando como base de tudo o

nome e lei de Deus, e a doutrina que nosso Senhor Jesus Christo nos ensinou.

Confiamos que a glorificação destas duas Servas de Deus influa no mundo, para fazer conhecer o espirito de que ellas e suas intuições são animadas, e as tornar queridas, não só pelos interesses materiaes, mas por exemplo da vida christã e angelica, quando levam com os socorros materiaes os verdadeiros bens do espirito.

Confiamos que as orações destas duas heroínas alcancem graças especiaes para a pobre sociedade enferma, e especialmente para sua patria, a França, a fim de curar os males de nossas almas, e, depois desta vida, introduzi-nos a louvar para sempre com ellas o Senhor no Paraíso.

Inglaterra--Japão

Foi renovado, por mais dez annos, o tratado offensivo e defensivo entre a Inglaterra e o Japão. Um dos artigos foi modificado por proposta do governo britannico, de maneira que si durante a vigencia do accordo um dos alliados tiver uma guerra com qualquer nação ligada ao outro aliado por um tratado de arbitramento, de forma nenhuma poderá ser prestado auxilio mutuo. Este artigo novo faz suspeitar da possibilidade de uma futura guerra do Japão com os Estados Unidos.

Congresso Catholico

Reuniu-se, o mez passado, em Mogúncia, na Allemaeha, um Congresso Catholico.

Cincoenta mil operarios, pertencentes a seis mil associações, tomaram parte no cortejo que desfilou pela cidade, no dia da abertura.

Num só dia foram a Mogúncia perto de 280 mil peregrinos.

O *Kaiser* enviou um telegramma ao Congresso.

Esse Congresso Catholico é o 58.º que se reúne na Allemaeha.

O UNICO E VERDADEIRO SYSTEMA DE EDUCACAO AMERICANA

(Continuação)

Discurso pronunciado na Assembléa da União Nacional da Cidade Catholica em New York pelo Rev. Thos J. Campbell S.J.

— «Não é preconceito algum, alguém me responde, é contrario ao espirito do paiz contribuir para a manutenção de qualquer opinião religiosa... — «Que seja contra o espirito da nossa terra, pode haver duvida; mas deixae agora de um lado as Igrejas. Lá se ensina «a ideia religiosa», e nada mais. Não desejamos que socorraes ás Igrejas. Mas quanto ás escolas o negocio é muito differente. Eu dou a mesma educação civil assim como ella se dá nas escolas do Estado. Porque pois não tenho eu para isso gratificação alguma? Para o ensino religioso eu me responsabilizo.

— «Mas vós deveis, como qualquer outro, pagar o imposto para a publica escola... —

«Sem duvida, cada dollar; só queria eu não pagar o duas vezes, o que ninguém faz. Si porém eu ensino a meus filhos o mesmo que se ensina na publica escola e si eu melhor ainda os ensino e isto mesmo por minha espontanea vontade e á propria custa, e alguma cousa acrescento que possa fazer delles melhores homens e mulheres, e é absolutamente necessario para salvar o paiz; si eu educou-os e faço delles genuinos americanos e estabeleço seu patriotismo sobre melhor fundamento do que o vosso; si eu

escolho professores, de cuja habilidade e caracter estou intimamente persuadido, enquanto vós sois obrigados a aceitar professores que vos são impostos pela politica e outras influencias, sem saber se são inimigos da religião ou homens honestos; si vós no vosso systema sois guiados por homens, cujo tempo é tomado pelos negocios ou pela politica, enquanto eu tenho a minha disposição a illustração e a experiencia daquelles cuja vida toda é votada á educação e á instrução; se apesar de tudo isso, eu quero admitir inspectores governativos, os quaes olham para os edificios ou para as exigencias da hygiene e mesmo para os diversos ramos do publico ensino, *excepto a religião*; si eu offereço ao Estado vantagens, que mesmo aquelles, que não são meus correligionarios, reconhecem, porque não deveria eu ter parte das vantagens dos impostos escolares, que eu mesmo pago ao Estado? Isso é para mim um enigma! Que eu seja um sectario, i-so não é da vossa conta; mais o facto de ser eu um cidadão americano deveria bastar para garantir os meus direitos. O trage de meus professores significa tanto, como se o Estado desse o uniforme aos carteiros e outras corporações, e os ricos aos seus lacaios ou servidores. Na historia do nosso paiz leio eu que o jugo inglez foi sacudido porque o paiz tinha impostos sen representantes, isto é, não era permitido determinar para que fim deviam servir os impostos, e agora faço eu esta descoberta, que vós, não sendo provavelmente *ingleses*, não sómente não me deixaes dizer uma palavra para saber a que servem os meus impostos, se não dais simplesmente a outros o meu dinheiro! Seria essa uma nova phase na vida americana? Si eu fosse um criminoso poderia entender porque sou excluido; mas eu sou um honesto operario, para o qual cada dollar hade ser ganho, o qual nunca respondeu a um jury, o qual tem verdadeiro interesse numa patria da qual elle não pode afastar se, como podem seus ricos amigos; o qual nunca recuou perante um sacrificio para educar honradamente seus filhos; e si eu com meus correligionarios gastei milhões para dar mos aos nossos filhos uma educação que os homens mais sabios do paiz, protestantes como catholicos, consideram não somente como o melhor, senão como o unico meio de salvação da nossa patria,—e justamente porque ensina a religião, porque devei eu ser tratado como um pária, porque não deveria eu ter parte no que foi determinado como imposto para os fins da educação?

—Não pode ser, vós me dizeis; uma tal partilha é impossivel... Parece incrível! Não foi difficil arrecadar os impostos, apesar das diversas fontes d'onde foram tiradas, e si eu tomo as Folhas da manhã, vejo que o ministerio das Finanças regularmente e sem difficuldade manda dinheiro para hospitaes, Orphanatos, caminhos, expostos, escolas etc. Será incrível ter uma repartição ulterior? ou a celebre arithmetica americana está acabando? Sabe-se dividir só por dois, e não se sabe mais dividir por quatro?

Justamente porque estas escolas proporcionam grandes vantagens ao povo, vós a deixaes sem auxilio. Porque não ides um pouco mais adiante mostrando o vosso reconhecimento, auxiliando estas escolas conforme as vantagens que dellas nos provem? Aquelle que não me impede que o torne rico, mas recebe tudo quanto eu lhe dou, sem mostrar-me a menor gratidão, não é realmente um homem generoso. Elle deveria pagar pelo que recebe. Esta distribuição alias é muito facil.

Ha muitos annos a esta parte ouviamos a sociedade repetir que nós eramos uma nação anglosaxonica, maxime no que se refere á educação. Si — isto é verdade porque é que não imitamos os paizes anglosaxonios e especialmente a Inglaterra e Alemanha, que são paizes na maioria protestantes e tem o protestantismo por religião do Estado, e consideram como alto attendado qualquer insulto á religião? A Inglaterra tem suas escolas confessionaes para as diversas seitas. Os bispos protestantes numa circular declararam e adoptaram o principio, que todo o ensino elemental ha de ser pago pelos cofres publicos. O governo está de accordo e subvenciona liberalmente as escolas, e não teme com isso de diminuir a uniformidade entre os *ingleses*!

Mesmo na Escocia calvinista,

ta, que desde o tempo da reforma tanto odio teve ao catholicismo, as coisas se passam do mesmo modo, senão melhor. O senhor Balfour disse no parlamento: «venho de uma terra, em que a educação está debaixo da fiscalisação do povo. Ella é geralmente religiosa senão tambem dogmatica. Nada ali dos singulares compromissos das autoridades escolares inglezas. Na maior parte das escolas com conveniente vigilancia o pequeno cathecismo ensina-se com toda liberdade, em outras o anglicano, em outras o catholico romano, de maneira que a theologia dogmatica é reunida com a fiscalisação do povo; pode-se esperar mais da velha, rancorosa Escocia?»

T.

(Continua)

A PACIENCIA ESCOTA-SE AFINAL!

Os maçons, tanto hão de incommodar e perseguir os catholicos, por tal forma hão de exacerbar a sua mansidão e paciencia, que por fim, esgotada a paciencia, estes hão de fazer aos maçons o que os christãos da idade média fizeram aos judeus: perseguil-os, expulsal-os miseravelmente de toda a parte, ou ainda fazer com elles o que fizeram com os mouros.

Não ameaçamos, mais avisanos.

Nem pensem os maçons que, por serem sociedade secreta, estão livres.

Lembrem-se do que succedeu aos Templarios.

Nem pensem que, por serem ricos e poderosos, nada poderão contra elles os christãos, os discipulos de Jesus Christo; vejam o que, ha pouco, succedeu aos judeus na Russia, e o que, neste momento, está succedendo, com esses mesmos riquissimos judeus, na livre Inglaterra, e principalmente na protestante Escocia.

Eganam-se, quando pensam perpetuamente ludibriar os catholicos e fazer soffrer toda a sorte de vexações e roubos á Igreja.

Lembrem-se de que só a magnanimidade do Papa livrou a raça judaica de completa extincção; quando cedeu, em Roma, um quarterão aos judeus expulsos de todos os paizes da christandade.

Não provoquem, pois, lucta religiosa.

Pilatos morreu exilado e Judas enforcado.

(Do O Universo)

A obrigação do voto

Têm os catholicos em geral obrigação em consciencia de ir votar? Devem os cidadãos probos e amantes do bem publico ir ás urnas e por ellas defender os mais legitimos e sagrados interesses da sua nação?

Não sabemos que haja um só theologo serio e auctorizado que, em these, negue esta obrigação.

São tantos e tamanhos os males que pelas votações e má escolha dos governantes vêm aos individuos, á familia e á sociedade hodierna que só myopes ou cegos os não vêem e não dão o grito de alarme.

E por muita gente não ver a importancia do voto ou não se importar das eleições é que os males são tantos hoje; e tendem a aggravar-se ainda mais, se não acudirmos com remedio.

O que hoje mais temem os inimigos da sociedade e da Igreja é o voto; e, a par, do voto, a imprensa. Gritam, irritam-se, barafustam e impacientam-se em extremo, quando por este lado os atacam. E' mais uma razão de que para este ponto é que devem convergir os seus esforços.

Ou seja por dever de caridade ou por qualquer outra razão, que não discutimos agora, o certo é que este *dever* se nos impõe a todos ineludivelmente e temos a obrigação de esclarecer os povos sobre este ponto, para que lhe conheçam a importancia.

O dizerem da igreja e go-

verno das almas que não devem sair da sua esphera meramente espiritual e não devem cuidar de votos é como dizer-se a um fazendeiro: Não pôde sair da sua fazenda e tratar dos assumptos que com ella se relacionem; é uma affirmação estolida e contraria á razão e bom governo do mundo.

Se os inimigos estivessem machinando uma invasão sobre o povo, projectando incendios, mortes e desordens de toda a sorte, haviamos de cruzar os braços?

Ora os maus governantes são os grandes inimigos da sociedade; e pelo voto é que se hão de rechaçar e retirar lhes todo o favor e confiança publica.

E um pouco de boa vontade e juizo bastará para desviar os grandes males que nos ameaçam.

MARTIUS

Constipações, tosse e debilidade geral cura rapida com o *Vinho Creosotado* do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira

Em Revista

Um inventor de Berlim, o sr. Otto Vidmann, acaba de descobrir, depois de um trabalho de muitos annos, a construção de uma *machina* maravilhosa, isto é, de um homem artificial, a que deu o nome de *Occultus*.

Esse *senhor Occultus* possui sinão todas, certo muitas qualidades do homem verdadeiro.

De facto, elle caminha, fala, canta e assovia.

Mas o interessante é que sem ajuda de um outro homem de verdade o *senhor Occultus* obedece ás ordens de andar e volver os olhos, de levar a mão direita e a esquerda em cima e em baixo e responde ainda a certas perguntas.

Esse mecanismo é tão perfeito que a um metro de distancia se tem a illusão de se encontrar na presença de um homem verdadeiro, de carne e osso.

Todos os entendidos de mecanica que tem admirado este producto do ingenho e da paciencia humana, asseguram que nunca se viu um mecanismo mais perfeito.

**

SPORT—Aprender a voar custa mais ou menos 5.000 francos. Depois o aviador experimentado adquire um aeroplano por 25.000 francos e começa a gastar 20 centimos de essencia por kilometro de vôo. Apoz cada excursão, seu aparelho precisa de reparo, orçando em 250 francos. O preço dos accidentes e do «bois cassé» variará 500 e 25.000 francos por anno. Pode-se considerar a aviação como um sport pouco economico.

Por outro lado se os profissionaes correm alguns riscos, podem tambem ganhar somas importantes. Um aviador conhecido faz pagar a sua presença nos *meetings* por 5.000 francos e não é extraordinario que um bom piloto ganhe mais de 10.000 francos em uma estação. Mas se a aviação é proveitosa para os profissionaes, ella é ainda muito onerosa para os *sportmen* amadores. As despesas diminuirão, porém; no começo os automoveis eram ainda muito mais caros que os aeroplanos, que apenas estão na infancia.

**

Muitos dos rios do estado da Carolina do Norte, seccaram e outros estão actualmente transformados em pequenos regatos.

Em Charlotte, importante cidade abril daquele estado, a população operaria atravessa agora uma crise terrivel, porque nada menos de 152 fabricas de algodão foram obrigadas a suspender o trabalho, em consequencia da secca.

**

Ha dias, em consequencia dum accidente, a sra. Reginal Waldorf, de Filadelfia, notavel pianista, teve de amputar o dedo indice da mão direita. A operação correu perfeitamente. Agora, trata-se de substituir o membro desaparecido. Para isso, a sra. Waldorf publicou no *New York Herald* o seguinte annuncio: *Indice: comprimento, 7 centimetros e meio; circunferencia da primeira articulação, 5; da ultima 14.*

O dr. West encarregar-se-á da transplantação, e a cliente pagará, por bom preço, esse dedo que é tão necessario para continuar a fêrrir o teclado.

**

A mania colleccionadora de sellos

é talvez a mais persistente e de todas as mais lucrativa. Ha sellos que valcm fortunas. Um sello velho de 20 réis da ilha Mauricia vale 40 contos. Ha um sello novo que dentro em pouco custará muito diuheiro é o ultimo de Columbia que pelo facto de n'elle figurarem as execuções de 24 de Fevereiro 1816 em Cartagena foi mandado retirar da circulação.

**

HYPOTHECA PHENOMENAL
—Acaba de ser feita em New York, a hypotheca mais phenomenal que se tem noticia ainda.

Mr. James Hill, presidente da companhia de estrada de ferro Great-Northern-Railway, que percorre os estados de Minnesota, North-Dakota, Sul Dakota, Yowa, Netrasca, Montana, Ydako, Washington e Wisconsin, numa extensão approximada de 12.000 kilometros, para aagumentar os seus dominios effectou a compra das linhas de ferro de Chicago, Burlington e Quincy, da companhia Northen-pacific. As linhas de ferro compradas actualmente, attingem a 15.000 kilometros e o seu preço foi 600.000.000 de dollars, tendo mr. Hill, hypothecado todas suas estradas para garantia, do negocio.

**

As 21 cidades mais elevadas do mundo attingem de 1200 a 4340 metros acima do nivel do mar. Na America destacam-se Gastokno Thibet com 4340, Coruso com 4000, Potosi 3960, La Paz 3674 as 3 na Bolivia. Na Europa a cidade mais elevada é Mont Louis na França com 1750.

**

O cultivo das flores é uma industria muito lucrativa. Na Europa e nas Ilhas Eritanicas se consomem annualmente cerca de 150 mil galões de perfumes. Só a venda da agua de Colonia franceza, sob a 200 mil francos.

Em Cannes ha uma distillação, onde se consomem annualmente 50 mil kilos de flores de acacia e 70 mil de jasmims.

**

Foi na exposição de Paris de 1855, que o aluminio se apresentou, pela primeira vez em uma barra preparada pelos irmãos Tessier. Um anno depois Dumas apresentou á Academia das Sciencias de Paris um kilogramma de aluminio, avaliado então em 30 mil francos.

Mas tres annos depois valia apenas 300 francos cada kilo de aluminio. Quando em 1867 o aluminio volveu a figurar na exposição, o seu valor estava depreciado e na expisição de 1878 esse metal appareceu apenas para revelar as suas applicações.

A producção do aluminio em 1890 foi de 200 toneladas; mas, em 1900, isto é, dez annos depois a producção elevou-se a 7.000 toneladas. O seu preço actual é de trez francos por kilogramma,—a millesima parte do que valia o primeiro kilogramma que se produziu! Phenomenos identico se daria com os diamantes, si despejassem nos mercados os grandes depositos do Transvaal.

**

Segundo os calculos inglezes numa mesma porção, o ar de Londres contem 50.000 particulas de pó, o de Paris 110.000, enquanto que o de um campo da Eacocia contem apenas 200 particulas.

**

Um operario hespanhol inventou uma fechadura electrica, que realiza perfeitamente os fins que o seu autor teve em vista.

Quando se tenta abrir uma porta onde está collocada, acende-se uma lampada electrica e tocam as campainhas de alarme, ou accendem-se varias luzes, ou tocam isoladamente as campainhas, á vontade de quem preparar o machinismo.

Exteriormente, esta fechadura não se differencia das fechaduras ordinarias e pôde adaptar-se á porta de uma casa, a qualquer gaveta ou cofre.

Em caso de violencia, basta que a porta se desvie um centimetro do seu ponto de repouso para que se produzam logo a illuminação e o alarme.

**

«Kin-Pan» é o titulo de um jornal de Pekin, China, que no corrente anno completa o seu millenario de existencia, visto ter começado a circular em 914. Affirmam ser elle o jornal mais antigo do mundo, que passou a hebdomadario em 1361, quotidiano em 1800, e tem actualmente tres edições diarias, com uma tiragem de 20.000 em cada edição.

A edição da manhã é impressa em papel amarello e exclusivamente commercial; a do meio dia em papel branco e só official, e a da tarde, impressa em letras brancas sobre fundo negro, contendo noticias e informações de todo o genero.

Dizem alguns ophthalmologos, que esse sytema do Diario Official Chinez é o mais hygienico para a vista: letras brancas, impressas sobre fundo preto.

Lembra-vos do poderoso tonico e reconstituente *Vinho Creosotado*, da pharmaceutico-chimico Silveira, sempre que vos achardes fracos.

Padre Corrêa d'Almeida

No dia 5 foi inaugurado em Barbacena, o busto em bronze do grande poeta satyrico padre Corrêa d'Almeida, fallecido em 6 de abril de 1905.

O FLAGELLO DAS FOLHAS "NEUTRAS"

Com esse titulo, publicou o *Observatore Romano* o seguinte despacho telegraphico do seu correspondente em Paris:

As gazetas francamente catholicas de Paris, referindo-se as Letras dirigidas pelo Santo Padre ao Episcopado lombardo e ao brasileiro, á cerca da grave questão do jornalismo, e nas quaes Sua Santidade allude ao congresso de Moguncia, observam que esses documentos evidenciam a necessidade urgente que a todos os catholicos se impõe, de crearem e sustentarem uma imprensa verdadeiramente catholica, repellindo, não sómente as folhas sectarias *mas tambem as semi-catholicas e neutras*. No congresso de Moguncia além das recommendações a favor da boa imprensa, foi feita uma recommendação especial, a respeito da necessidade de se crear uma sociedade da imprensa catholica, em todos os lugares em que proliferam as folhas *incolores*.

La *Croix* diz que, em França, essas folhas constituem verdadeiro flagello.

A imprensa exclusivamente sectaria parece diminuir de energia, porque os seus editores raciocinam assim:

Se não atacarmos a religião, devemos ser lidos tambem nos circulos catholicos. Se a tratarmos com deferencia, poderemos alliciar adeptos entre os catholicos. Mas, ao mesmo tempo, sob pretexto de liberalismo, de tolerancia, de liberdade de consciencia, evitemos as occasiões de tratar directamente as questões religiosas e, se algumas vezes fomos obrigados a tratá-las, façamol-o sem aceitar opinião alguma.

(Com vista aos leitores do Estado.)

Assim poderemos ser lidos pelas indifferentes e até pelos hostis á religião.

«Nac é isso, porém—escreve La *Croix*—que o Santo Padre quer. A salvação da alma depende, quer se trate do individuo quer da familia, da qualidade do alimento intellectual.

Uma familia que lê uma folha catholica fortifica o seu catholicismo. Em uma familia que lê um organ anti-clerical, se desenvolve aos poucos o odio á religião. Uma familia que lê revistas e gazetas neutras torna-se neutra. E como um organismo enfraquecido pela má alimentação não pôde resistir a uma doença grave, assim tambem uma familia neutra não resiste aos ataques a Deus e ao clero, ataques repetidos todos os dias. De neutra, a familia torna-se *indifferente* e passa-se para o inimigo. Por isso, nunca é de mais recommendar ás familias que leiam jornaes e revistas catholicas e repillam deliberadamente as propostas da imprensa neutra. Trata-se de um dever de consciencia.

Brotéria

REVISTA LUSO-BRASILEIRA

Indice do primeiro fascicula do tomo X, que já está no prelo.

1) *Microbiologia* — extincção da febre amarella no sul do Brasil (com figuras), pelo prof. J. S. Tavares, S. J.

2) *Physica* — O telegrapho sem fio (com figura) pelo prof. Oliveira Pinto, S. J.

O lago de S. Roque (na Argentina) (com photographuras), pelo prof. J. S. Tavares, S. J.

3) *Chimica* — A borracha, pelo prof. J. Foulquier, S. J.
 4) *Geographia* — Theresopolis (com photographuras), pelo dr. A. de Menezes, S. J.
 O Salto de Itú (com photographuras), pelo prof. M. N. Martins, S. J.
 5) *Animas úteis e nocivos* — Os Tucos (com gravura), pelo prof. J. S. Tavares, S. J.
 6) *Arboricultura* — As fruteiras do Brasil (com gravuras), pelo prof. J. S. Tavares, S. J.
 7) *Varietades* — pelo prof. Candido Mendes, S. J.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Em conformidade com o R. P. Director communico as Sras. Zeladoras que a reunião mensal realizar-se-ha no dia 26 as 5 horas da tarde no lugar do costume.

A Secretaria
MARIA C. PIMENTA

NOTAS E NOTICIAS

Festa de N. S. das Dores

Realiza-se hoje na Matriz a festa de Nossa Senhora das Dores, levada a efeito pela respectiva confraria.

Vem precedida de um septenario, que tem sido muito concorrido, e durante o qual tem pregado o illustrado sacerdote revmo. padre Manoel Alves.

Hoje, ás 7 1/2, haverá missa e communhão geral das confrarias.

A tarde procissão de Nossa Senhora das Dores, havendo a entrada sermão e benção.

Festa de N. S. das Mercês

Realiza-se hoje na sua respectiva igreja a festa de Nossa Senhora das Mercês padroeira do Convento desse nome, havendo missa pela manhã com communhão geral da comunidade, missa cantada e a tarde benção solemne, com sermão do notavel orador, revmo. padre João Pedro Madureira, que vem pregando no triduo que se iniciou na ultima quinta feira.

Na cidade

Estiveram na cida os senhores:

Carlos Bazilio de Vasconcellos, pharmaceutico em Laranjal.

—Dr. José Soares Hungria, medico na mesma localidade.

—Sr. Gabriel de Vasconcellos, director gerente da Companhia Bragantina de Telephones.

«Elixir de Nogueira» do pharmaceutico SILVEIRA é o regenerador da humanidade.

Serão trocadas sem desconto até 31 de dezembro de 1911, as seguintes notas:

de 50, da 8.a, 9.a, 10.a, 11.a e 12.a estampas; de 10\$ da 8.a, 9.a e 10.a estampas; de 20\$ da 10.a e 11.a estampas; de 50\$ da 9.a e 10.a estampas; de 100\$, da 10.a estampa; de 200\$, da 10.a e 11.a estampas; de 500\$ da 8.a estampa; de 200, 500, 1000, 2000 e 5000\$, das fabricadas na Inglaterra.

Fallecimento

Na terça feira ultima finou-se nesta cidade a senhorita Zilda Engler de Vasconcellos, filha do finado tenente coronel Franklin Basilio de Vasconcellos, fallecido em Julho ultimo e da exma. sra. d. Gertrudes Engler de Vasconcellos; cunhada do tenente Oscar de Toledo Prado e irmã do sr. Lauro Engler de Vasconcellos, alumno da Escola de Commercio.

A familia da chorada morta, não poupou esforços para arrancar-a das garras da morte, tanto assim que veio do Laranjal o illustrado clinico dr. José Soares Hungria, para fazer conferencia com os illustres drs. Silva Castro e Graciano Geribello, porem, tudo foi baldado, porque o mal era mortal, e assim em menos de dous mezes a distincta familia viu pensarosa o desaparecimento de seu amado chefe e da sua querida filha e irmã.

Paz a sua alma angelica, e pazames a desolada familia.

Grupo Escolar

Sabemos que em principio de Outubro, será transferido para o novo prédio, da rua Direita, 24, o grupo escolar Cesario Motta.

Mais de espaço fallaremos sobre elle.

Aniversarios

Completam annos, amanhã: —O sr. Paschoal Francisco. —O sr. José de Andrade Pessoa, proprietario da Casa Ecclética e da Typ. S. José. Depois de amanhã: —A menina Lourdita, filha do sr. Luiz Augusto Cintra.

Sabemos que a Companhia Bragantina de Telephones, vae mudar a sua agencia central, do largo da Matriz, 11, para o mesmo largo, n. 16, nos baixos do sobrado da herança do sr. Antonio de Paula Leite.

Conselho util para syphiliticos: Encontrarão a cura com o regenerador da humanidade «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico SILVEIRA

Os indios

O jornal «Baurú», deu em 17 do corrente a seguinte noticia: «Na contra vertente do rio do Peixe, proximo á cabeceira do rio Feio, e justamente no sitio denominado Antas, na divisa de Jacutinga, desta comarca com a comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, sob as ordens do sr. Candido Brochado, acha-se trabalhando uma turma abrindo um picadão por ordem do engenheiro Julio Lucante.

Sabhado passado, 9 do corrente, a turma achava-se a 200 metros longe da arrancação, e nesta havia ficado o cozinheiro, Sebastião Marcolino, com 17 annos de idade, attendendo ao seu serviço.

A's 8 horas da manhã, mais ou menos, repentinamente, o rancho foi cercado por quasi 200 indios coroados: um destes chegando perto de Sebastião, descarregou-lhe um golpe de flexa na coxa esquerda, e, arrojando violentamente a terrível arma, causou-lhe um horrível ferimento com quasi 10 centímetros de diametro.

Sebastião, vendo-se ferido, saccou de uma pequena garrucha, e desfechou um tiro contra o agressor, não attingindo ao alvo.

O indio riu-se, e chegando perto do pequeno, em «hom portuguez», disse: «Eu machuquei-te, só para tu dizer aos teus companheiros que não continuem a fazer a picada, senão nós matamos todos elles».

Dito isto, foram embora sem fazer mais nada.

Ao ouvir o tiro, quatro trabalhadores, armados de carabina, foram para o rancho, onde encontraram Sebastião deitado, e chegaram a tempo de vêr os selvagens que desappareciam na mata.»

Foi contestada a veracidade dessa noticia. Ha quem a considere simples fructo do interesse que tem muita gente em que os coroados sejam considerados incivilisaveis e perigosos, justificando-se assim todas as barbaridades inconcebiveis que se tem praticado e se venham praticar contra elles.

Menna Barreto

Tomou posse do cargo de ministro da Guerra, em substituição ao general Dantas Barreto, o general Menna Barreto.

O novo ministro é rio-grandense do sul e filho do marechal Gaspar Francisco Menna Barreto. S. exa. fez a campanha do Paraguay, onde se lhe offereceu occasião de dar provas de sua coragem e fidelidade ao cumprimento dos deveres militares.

A alta do café

Jornaes francezes preoccupam-se neste momento com a alta do Café nos mercados europeus, relacionando esse facto com urgentes necessidades hygienicas.

Essa preocupação tem principal origem na falsificação de cafés submettidos ao processo que os francezes denominam «enrobage» e que é um meio artificial de pela applicação de

certas resinas, dar boa apparencia aos grãos de má qualidade.

Ha ainda a considerar a circumstancia de ter o café, que se vendia a 39 francos por 50 kilos no Havre, attingido o preço de 70 francos; e o que é mais, esse preço tende a se elevar ainda, em consequencia, diz um jornal parisiense, «do Brasil não deixar sahir livremente as colheitas, fornecendo ao mercado o strictamente necessario ao consumo mundial.

A folha donde apprehendemos estas notas conclue aconselhando os consumidores a não comprarem café barato si quizerem ter bom café, por causa da falsificação a que acina aludianos.

O congresso dos surdos-mudos

No congresso de surdos mudos reunido o mez passado em Roma, o governo da Italia foi vivamente atacado por negligencia.

O relator da these concernente á instrução obrigatoria para os surdos-mudos affirmou que a instrução lhes é necessaria, mas que infelizmente, o governo italiano não tem demonstrado se interessar por elles.

Na Allemanha, 3.000 surdos-mudos frequentam escolas espedias.

Tambem na Succia, na Noruega e na Inglaterra, a obrigatoriedade do ensino para os surdos-mudos é já um facto. Entretanto, dos 30.000 surdos-mudos que vivem na Italia, nem a metade recebe instrução.

O relator terminou apresentando a seguinte ordem do dia:

«O congresso internacional dos surdos-mudos reunidos em Roma, confirmando os votos de outros congressos, manifesta o desejo de que o governo italiano repare uma injustiça semi-secular, procurando ministrar instrução a todos os surdos-mudos do reino.»

O orador, auxiliado pelo interprete Molinari, foi applaudidissimo.

Lombriquetra para a extinção dos vermes (lombrigas). Vende-se nesta cidade.

A MALDIZENTE

Quando a joven Sra. de Vetry entrou no quarto da sua prima, mal ponde conter o riso.

Empoleirada nos degraos mais altos de uma leve escadinha, a não menos joven Sra. Tardieu estava toda atarefada em remexer n um enorme montão de lençoes mais volumosos que ella e cuja parte de cima vacillava consideravelmente.

—Minha querida, aposto uma bandeja de doces como isso tudo vae cair em cima de ti e achatar-te o nariz!... Será pena, porque é o que tens de melhor!

—Ah! és tu!...

—Para te ajudar, se quizeres...

—Quero tirar o par de lençoes que está embaixo...

—Vejo... E' sempre o par de baixo...

—Já vem vindo!...

Com effeito, obedecendo a sabias manobras, o referido par vinha sahindo pouco a pouco...

—Esquerda!... direita!...

—Ei-los... Cuidado!... Segura-os!...

—Não moleste o meu ehaeu!...

—Está prompta...?

—Está!... como diz o crestino de meu fillo.

—Bing!...

Então a Sra. Tardieu desceu muito corada devido ao esforço que fizera. Sua prima deu-lhe, ás pressas um ligeiro abraço.

—Que mulher exemplar!... Mergulhas nos teus lençoes com um fervor quaresmal!...

—Minha querida, pelo contrario!... desfaço-me delles... Este par de lençoes é para uma joven mãe dos arabaldes que acaba de dar á luz a creaturinha encatadora... Mas reina lá uma miseria!... uma miseria negra!... Nem saude, nem dinheiro, nem roupa...

—Nem marido?...

—Sim Sra!...

—Viste-o...?

—Está no hospital!... Mas vi melhor ainda... vi os seus papeis!

—Ah! tu os viste!... Mas todos elles tem papeis e muito mais que nós!... Ainda estou por vêr um pobre que não tenha os seus papeis... e em ordem!... As vezes tem tambem os papeis dos outros...

A maldizente tomou assento numa fôla poltrona, descaçou o queixo no bico do guarda-chuva e olhando de lado a sua prima com ar malicioso: —Tu te deixas passar a perna que dá gosto; tu és uma grande papalva... papalvinha!...

—Esta vez a Sra. Tardieu protestou: —Antes de tudo saiba que só empresto os meus lençoes!...

Mas, ao envez de produzir o effeito esperado, esse aparte augmentou o jubilo da prima: —Ah! Só os emprestas... Oh este «so»! E tu esperas que os devolvão?

—Porque não? —E' justo!... Porque não...? tenho razões para me admirar... Ha quatro annos, fallava tamlem como tu... Dei uma vez uma lata inteira de conservas finas que mamãe me tinha mandado, a um typo taludão, vermelho que meo quarenta cardeas, e que ha quinze dias jejuava. Nescia que fui! — Soube no outro dia que mais dous tinham sido trocados por bebida na venda da esquitua!

—Mas então, minha querida, tu deves admittir que existe o verdadeiro pobre!...

—De certo! — Dizia com os meus botões em cada caso: «Experimenta mais uma vez! — este é um verdadeiro, é um legitimo pobre!» Qual! quanto mais chorão era, mais lograda ficava eu. Certa tarde ajudei a um infeliz cego desamparado a descer a calçada da rua da Paz—Quando acabei de acompanhá-lo, para que dobrasse a esquina, reparei que tinha sido roubada minha carteira! Sahiu-me a festa por uns 50\$.

—Isso na la prova!

—Então que queres para te convenceres!...

A estas palavras a Sra. Tardieu toma a offensiva. —O que eu quero é que se estude a caridade, como se estuda o mais. Tu pensas que só basta fazer um gesto furtivo e deixar cahir a esportala nas mãos dos que te importunam? Ora os pobres mais interessantes são justamente os que ficam do outro lado do fossão...

—De que lado? —Já vas vel-o. Tu estás muito atazada! — Pois não vês que os tempos que correm separam cada vez mais implacavelmente os pobres dos ricos? Outra todos estavam misturados— Hoje edificam-se bairros ricos sem operarios e quasi sem commercio—mandarlas para os cralos—escadas de serviço para os fornecedores—agencias que avitam qualquer contacto entre a offerta e a procura. Os ricos fogem para o campo durante os mezes de calor. Amanhã não se encontra mais nas estações dos trens, porque todo rico terá o seu auto-covel. A verdade é que vivemos completamente afastadas dos antros de miseria.

—Minha cara— adivinho! tu ouviste isso no sermão do padre Antonio—?

—Não, vi o!

—Não negues—!

—Verifiquei com meus proprios olhos! — Pois meu pintinho de ouro, tu verincarás tambem a tuga irreparavel dos teus lençoes—Pobres lençoes—vós que sahis, deixae toda esperança! — Adeus minha querida— Sem rancor, não?

E, sahindo, fazia um gesto com a mão anluvada:

—Adeus Papalvinha! — Papalvinha—? seja!

Mas papalvinha pelo amor de Deus! A zombaria da sua prima rasgar-lhe o coração.

Que epoca deprimente! Dizer que a gente não se pode fiar em ninguem e em nada—Não se pode ter ténem ser bondosa! — Querer ter a fé de um Apostolo, e um amigo vos passa um livro que se lhe não pedia— Quer se amar—ama muito singelamente—e uma prima prevenida vos digo ouvido: «Zombam de ti — até os visinhos dos teus protegidos fazem caçada! —»

Então—?

E durante tres semanas risinho malicioso da sua amiga lhe zumbia nos ouvidos.

Depois veio o esquecimento. E não pensou mais naquillo.

Santo Deus, a prima se enganara. Os lençoes tinham voltado. Lá estavam, bem branquinhos, bem dobradinhos!

E, sobre ellas estava pregado um envelope fechado.

A sra. Tardieu abriu-o e leu: Sra.

Vossa delicada attenção tanto me commoveu, que tive vontade de agradecer-vos de outro modo.

Mas eu sou fraca e pobre — Não posso nada— esta é a maior miseria dos infelizes!

—Todavia reparei que os vossos lençoes não estavam marcados.

Então fiquei contente e remettei com amor aquelle pequeno esquecimento.

E' cousa insignificante, mas deu tanto prazer á pequena mãe que lhe perdoreis essa iniciativa— indiacranta talvez...?

Annita Dubar

Remediado! Era um verdadeiro de fada! — Fallara verdade a pobre mãe: Sua agulha trabalhara com amor—deixou rastos em todos os pontos.

A sra.—Tardieu reflectiu algum tempo sobre o caso, commovera-a a lembrança da pobre. — Um infinito de amor pode caber entre as petalas de uma flor dos campos.

O mais affectuoso agradecimento enflorava-se nas duas letras inicias tão delicadamente bordadas:

I. T. Irene Tardieu.

Pensativa, a joven senhora tornou a dobrar a carta, mettu-a no envelope e escreveu:

Fazer seguir a Sra. G. de Vetry, 9 bis rua Victor Hugo Paris.

PEDRO O EREMITA.

Secção Livre



AGRADECIMENTO E CONVITE

Mãe, irmãos e cunhado, de EZIL DA DE VASCONCELLOS, agradece as pessoas que acompanharam os restos mortaes a sua ultima morada, e pedem a todas as pessoas caridosas assistirem a missa de 7.º dia que sera' resada segunda feira as 7 1/2 na Igreja do Bom Jesus.

Por mais esse acto de religião confessem se summamente penhorados.

IGREJA DE S. BENEDICTO

Donativo: Persio Pereira Mendes 5\$000

SEIS MESES DE CAMA!

Colonia de Jaguary, 1 de Agosto de 1909.

Srs. Viuva Silveira & Fillos Pelotas

A presente tem por fim communciar a Vmces. que achando-me gravemente doente de uma grande ferida n'uma perna, que fui obrigada a passar seis mezes de cama, tratando-me com diversos medicos, sem conseguir o menor alivio aos meus soffrimentos, os quaes cada vez augmentavam mais e, já desanimada com os tratamentos medicos, fui aconselhada a fazer uzo do poderoso Elixir de Nogueira, do vosso preparo e, graças a Deus andei tão acertada que com poucos frascos fiquei radicalmente boa.

Faço esta a bem da humanidade soffredora e Vmces. podem fazer o uzo que melhor entender e aceitarem os eternos agradecimentos desta vossa

Crda. e Obrga ANNA MOZER

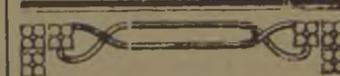
(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS— Rio Grands do Sul— Caixa Postal 66 Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava. 14 e 16.

CAIXA POSTAL 140 Rio de Janeiro

Preveni vossa familia da syphilis. Consegureis fazendo usar o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.



MEDALHAS E VERONICAS, de São Benedicto, S. Bento, SS. Coração de Jesus e de Maria, Divino Espirito Santo, S. Luzia, N. S. da Aparecida e muitas outras invocações. Cruzes de prata, etc.

Na **CASA ECCLÉTICA** Rua da Palma, 46



Havendo dois meios para o tratamento da syphilis das crianças, directo ou indirecto, devem as mães de familia usar o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, com o fim de depurar os seus fillos.

A UNIÃO PAULISTA

SEDE: S. PAULO — Rua São Bento, 76 — CAIXA, 777

Distribue mensalmente um premio em predio ou em dinheiro até 10'000\$000.

UM PREMIO EM DINHEIRO ATÉ 2100\$000

Cinco bonificações de 120\$000

“A UNIÃO PAULISTA” é uma Sociedade mutualista que tem por fim, entre outros, proporcionar um CAPITAL ou uma CASA de moradia aos seus mutualistas.

Os mutualistas pagarão a quantia de cinco mil reis mensalmente e concorrerão a um sorteio mensal que se realizará sempre no dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 de cada mez, ou na vespera quando o dia 15 for feriado.

Aos mutualistas que concorrerem a 120 sorteios e que não forem sorteados, “A UNIÃO PAULISTA” restituirá a importância total das suas mensalidades acrescidas dos juros de 5% que serão creditados annualmente. E' um seguro de vida modesto que se proporciona aos mutualistas que não forem sorteados.

Em caso de fallecimento do mutualista, os seus herdeiros optarão: ou pela restituição integral das mensalidades já pagas até essa data, ou pela continuação da sua respectiva apolice, validada em nome de um d'elles, com todos os direitos a ella inherentes. O mutualista que pagar adiantadamente todas as mensalidades de um anno terá direito ao desconto de 10%.

Como se vê o mutualista de “UNIÃO PAULISTA” em caso nenhum, independente de sua vontade, perderá as quantias que n'ella empregar. Só as perderá quando deliberadamente deixar de contribuir com as suas mensalidades.

Inscrivei-vos, pois, assim como os vossos filhos, n' “UNIÃO PAULISTA,” que não vos arrependeréis.

DIRECTORIA:

Presidente — Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio
Director Juridico e Secretario — Dr. Estevam A de Oliveira
Thezoureiro — Dr. José Virgilio Malta Cardoso

Peçam prospectos e esclarecimentos ao Agente

Virgilio Nery Brandão

RUA DO COMMERCIO, 195

YTÚ

na Republica Oriental, triumphante

Republica Oriental do Uruguay, Cerro Largo, Dezembro de 1909.

Ilmo. Sr. João da Silva Silveira, Pelotas.

Levado pelo sentimento de gratidão, venho informar-lhe mais uma valiosa cura obtida com o seu precioso Elixir de Nogueira.

Soffri as atrocidades de um cruel rheumatismo desde a idade de 14 aos 40 annos.

Quando comecei a fazer do seu poderoso Elixir de Nogueira, era um descrente de encontrar cura, visto as terriveis dores que sentia nos ossos, nos nervos e um soffrimento no estomago que me fazia vomitar a maior parte dos alimentos que engeria.

O meu estado de saúde impossibilitava-me de trabalhar podendo hoje, graças a tão poderoso remedio, entregar-me ao trabalho, completamente forte, como se nunca estivesse estado enfermo como estive.

O meu fim, enviando este attestado, é aconselhar aos que desejarem um remedio verdadeiramente poderoso e de inteira confiança, usar o seu milagroso preparado.

Podendo fazer deste o uso que desejar, firmo-me agradecido

De vme. am. att. e cr.

MARCIANO GOMES DOS SANTOS

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharrnacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS— RIO GRANDE DO SUL— Caixa Postal 66

Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava. 14 e 16.

CAIXA POSTAL 143

Rio de Janeiro

FRAZELINO CINTRA

Trata de papéis de casamentos civil e religioso. Inventarios, justificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica.

Incumbem-se da compra e venda de immoveis.

Pode ser procurado a rua da Palma, 46; ou Direira, 27.

YTÚ

«Lombrigueira» do pharmaceutico-chimico Silveira, especifico preciso em todas as casas de familia.

CIRURGIÃO DENTISTA HERMOGENES BRENIA RIBEIRO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Extracção de dentes:	2\$000
Extracção de dentes sem dôr:	5\$000
Limpeza completa dos dentss:	5\$000
Dentaduras de vulcanite: de mais de 6 dentes, cada dente que exceda:	5\$000
Obturações de dentes, de 8\$000 a 5\$000	
Dentes a “pivot”:	25\$000
Coroas de ouro:	30\$000
Concertos em dentaduras, feitos com a maxima brevidade e perfeição, por mais quebradas que estejam ficando como novas e garantidas por muito tempo:	10\$ a 20\$000

Os demais trabalhos dentarios convencionam-se no momento de ajustar, por preços sem competencia e ao alcance de todos no Consultorio do CIRURGIÃO DENTISTA

Hermogenes B. Ribeiro

LARGO DA MATRIZ, N. 5 A

Os tratamentos de dentes a obturar são feitos com o mais rigoroso cuidado hygienico e sem dôr

Todos os trabalhos serão garantidos perfeitos e por muitos annos, Os pagamentos, sem excepção de pessoa alguma, serão sempre feitos: parte no momento de tratar os trabalhos, e o restante em duas ou tres prestações adeantadas, conforme for combinado.

YTÚ—LARGO DA MATRIZ, 5 A—YTÚ

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Qualquer pessoa pôde associar se para receber uma pensão de 1:200\$000 ou 1:800\$000 no maximo de poisde 10 ou 15 annos, pagando apenas 5\$000 ou 2\$500 Por mez

— PEÇAM OS PROSPECTOS —

SOCIOS INSCRIPTOS EM 4 ANNOS 69.514 FUNDO DE PENSÕES E REEMBOLSO: 3.650.023\$883.

— CAPITAL SUBSCRIPTO 27.795.420\$000 —

«Caixa Paulista de Pensões» séde r. 15 de Nov. n.36 A Sobrado S. PAULO

Agente em Ytú Rua do Commercio n.195

VERGILIO NERY BRANDÃO

Ageucia geral no Rio de Janeiro:— Avenida Central n. 95, prim. anda

MEMORIAS DE UM JESUITA DESTERRADO

CARTA A UM AMIGO D'ALEM-MAR

Meu querido e saudoso amigo

Coutaram-me ainda pessoas de toda a confiança, que os terços encontrados uos quartel dos nossos, foram lançados aos pescoccos dos cavallos; e a mitra episcopal que apanharam na sachristia fora collocada no focinho de um jumento.

Leia, releia, estude, examine, medite e depois venha me dizer se nós não temos motivos de sobejo para exclamar mais uma vez ex tota anima nostra et ex tota mente nostra et ex totis viribus nostri — Benedictus Dominus Deus Israel, quia visitavit et fecit redemptionem plebis suae!

Faltava agora dizer das mihas impressões ao assentar os arraiaes cá pelas regiões da

Hollanda, porém julgo mais acertado poupar essa paciencia, talvez quasi esgotada, para outras cartas d'este genero, porque o assumpto é importante. So' lhe direi que estamos com os padres allemães que se hão para conosco com tanto amor e carinho que só no céo poderão ter imitadores.

Sabem por experiencia quanto custa o exilio, porque tambem excitados: só que o governo allemão usou com elles um bocadinho mais de humanidade do que uma joven republica que já quer ter a suprema vaidade de dar lições ao mundo inteiro. Deu lhes cinco mezes para disporem das suas cousas, não lhes roubou nem um real, não os prendeu como ladrões, não atirou com elles para as enxovias, não os tratou como facinorosos arrastando os ao posto anthropometrico, nem os andou a mostrar pelas ruas e praças de Berlim

para saciar o odio da escumalha da sociedade.

Apesar de tudo, peçamos pela minha querida Patria; peça por ella, meu caro amigo, mas peça muito, muito, muito para que ella ainda mereça ouvir dos labios do divino Mestre, Supremo Rei e Senhor de todas as nações—*Laz tre, veni foras*

Adeus, meu carissimo P. Hafkemeyer, queira aceitar um apertado abraço do seu muito e muito amigo in Corde Jesu. Exaten, 8 de Dezembro de 1910.

P. IGNACIO MENDES DE BRITO Da Companhia de Jesus.

Luiz Pires de Freitas

DENTISTA

RUA DA PALMA, 57 A. —YTÚ—

Para usar-se o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA, não é preciso dieta nem resguardo.

A Lombrigueira do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, traz a indicação para o uso nas diversas edades. Vende-se em todo o Brazil.

HEMORRHOIDINA

PREPARADO DE VEGETAL BRASILEIRO, APROVADO PELA DIRECTORIA DO SERVIÇO SANITARIO

Em uso externo contra os mamillos hemorroidarios

— Cura rapida e miraculosa de todos os symptommas.—

UNICO DEPOSITARO NESTA CIDADE

PHARMACIA SOUZA

CADA VIDRO 5\$000

... syphilis' o maior flagello da humanidade, desaparece com o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

O Vinho Creosotado do Pharmaceutico Silveira é conhecido ha muitos annos como poderoso medicamento.